

A CORRESPONDÊNCIA DE GUIMARÃES ROSA

INA VALÉRIA RODRIGUES

1 - O ACERVO GUIMARÃES ROSA DO IEB/USP

O acervo do escritor brasileiro João Guimarães Rosa, adquirido pelo Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, em 1973, através de Processo de Cessão por parte dos herdeiros, compreende livros e documentos (cartas, cartões, postais, certificados, decretos, diplomas, entrevistas, estudos, fotos, ofícios, originais, recortes, telegramas, traduções), que se encontram atualmente na Biblioteca e Arquivo da Instituição.

Em 1979, a Prof^a Dr^a Cecília de Lara confe-riu todo o material e elaborou um "Inventário Prévio". Sob sua coordenação, deu-se início a um processo de organização destes documentos, que foram separados em Pastas e classificados em Séries: Correspondência, Documentação Pessoal, Estudos para Obra, Originais de Outros Autores, Traduções, Recortes e Publicações Avulsas.

A partir do segundo semestre de 1982, uma equipe de estagiários iniciou uma organização

mais detalhada das Séries e um exame minucioso dos documentos.

A organização da Série Correspondência foi confiada às estagiárias Prof^s Dr^s Lenira Marques Covizzi e Edna Maria Fernandes dos Santos Nascimento, que realizaram um detalhado inventário das 19 pastas que constituíam a organização original da Série. A seguir, as estagiárias iniciaram a organização cronológica do material, acondicionando-o em pastas individuais com folhas plásticas.

A partir de maio de 1984, juntamo-nos a esta equipe e passamos a colaborar nesta organização, examinando, classificando e acondicionando os documentos da Série Correspondência. Uma Bolsa de Aperfeiçoamento em Pesquisa obtida junto à FAPESP, em agosto de 1985, permitiu que déssemos prosseguimento a esta organização, participando da elaboração dos índices analítico e descritivo das pastas e documentos, iniciando um índice onomástico, e colaborando na divulgação no material.

Esta organização reagrupou os cerca de 950 documentos que compõem a Série Correspondência em 20 Sub-Séries, que foram divididas em cinco tipos: a) Correspondência Pessoal, b) Correspondência Burocrática, c) Correspondência com Tra-

dutores, d) Correspondência com Editores, e e) Correspondência Complementar.

Dessas 20 Sub-Séries, 18 já se encontram acondicionadas em pastas devidamente identificadas e relacionadas num Inventário Parcial, que permite o acesso e a consulta dos interessados.

Devido à sua importância, deu-se prioridade para a organização das 6 Sub-Séries que se referem à correspondência entre autor e tradutores. Após etapas de preparação (seleção do material, organização em ordem cronológica) e acondicionamento nas pastas (identificação com etiquetas contendo dados da Sub-Série, numeração dos documentos), as 6 Sub-Séries Correspondência com Tradutores vêm passando por um processo de indexação descritiva e analítica. Já se encontram prontos um índice descritivo das 6 Sub-Séries e os índices analíticos de 4 Sub-Séries. Devido à estreita relação entre a Série Correspondência e a Série Traduções, constituída de provas de tradução em diversas fases de elaboração, enviadas ao autor por seus tradutores, e de traduções publicadas em jornais e revistas, paralelamente ao trabalho de organização da Correspondência, iniciamos um trabalho de organização da Série Traduções.

O processo de organização incluiu também a

elaboração de Notas de Referência que remetem o consulente às traduções e provas de tradução; esclarecem possíveis dúvidas quanto à organização do material; fornecem informações sobre a ausência de documentos de cuja existência se tem notícia nas cartas; informam o consulente da existência de recortes, fotos ou outros documentos existentes em outras Séries do Arquivo, etc.

Por fim, o trabalho de organização tem incluído contatos com correspondentes ou herdeiros de correspondentes de Guimarães Rosa, e com pessoas ou instituições que possivelmente têm em seu poder cartas do autor, com o intuito de obter os originais ou uma sua reprodução mecânica, uma vez que as cartas escritas por Guimarães Rosa são cópias carbonadas dos originais datilografados.

2 - A IMPORTÂNCIA DA CORRESPONDÊNCIA INÉDITA DE GUIMARÃES ROSA

A Série Correspondência do Arquivo Guimarães Rosa compreende, entre outras, extensas correspondências entre o autor e seus tradutores. A correspondência com tradutores, que totaliza quase 400 documentos, compreende a corres-

pondência entre Guimarães Rosa e seu tradutor para o alemão, Curt Mayer-Clason; sua tradutora para o inglês, Harriet de Onis; seu tradutor para o italiano, Edoardo Bizzarri; seu tradutor para o francês, Jean Jacques Villard; seus tradutores para o espanhol, Angel Crespo e Pilar Gómes Bedate; e tradutores diversos para publicações avulsas no Exterior, em espanhol, francês, sueco, inglês e italiano.

Todo o material desta correspondência, exceto a correspondência com o tradutor italiano, Edoardo Bizzarri, é inédito.

Além de conter material valioso para o conhecimento do processo da gênese da obra e servir como fonte para a compreensão das criações do autor, a correspondência com tradutores dá margem a amplos e diversos estudos do ponto de vista tradutológico.

O maior obstáculo ao trabalho do teórico da Tradução é o fato de que aquilo que observa, como ponto de partida da sua análise, são apenas os produtos acabados: o texto original e o texto da tradução. Salvo os casos excepcionais de prefácios, notas ou comentários do tradutor, não existem registros do processo tradutório. São raros os casos em que tradutores depõem acerca de suas experiências, revelando suas di-

ficuldades e procedimentos, técnicas e alternativas de tradução adotadas. Mais raros ainda são os casos em que o autor do original participa do processo tradutório de sua obra, discutindo e comentando com o tradutor as eventuais dificuldades do texto, auxiliando-o na busca da melhor solução.

A experiência de Guimarães Rosa constitui-se numa exceção: o autor não apenas participou ativamente das traduções de grande parte de sua obra, como também manteve cuidadosos registros dos contatos que manteve com os tradutores.

A quantidade e diversidade de materiais e idiomas envolvidos tornam as possibilidades de trabalho incalculáveis, podendo-se efetuar desde uma simples coleta de dados sobre as características dos tradutores envolvidos, até complexas análises comparativas entre originais e traduções para um ou mais idiomas.

A título de exemplificação, relacionamos algumas das possibilidades de trabalho que o material oferece:

- 1 - levantamento das teorias tradutórias expressas pelo autor e tradutores: quais suas opiniões sobre as questões da manutenção do estilo pessoal em oposição à necessidade de submeter-se ao espírito da língua para a

qual se traduz; da tradução fiel e exata desprovida de cunho artístico em oposição à tradução livre e artística, porém pouco exata; da tradução que adapta ao máximo a obra estrangeira aos costumes do novo ambiente lingüístico em oposição àquela que mantém o caráter estrangeiro do original, etc.

2 - caracterização do tradutor literário: verificação da influência do conhecimento lingüístico (formação, aprendizagem do ofício, antecedentes profissionais e pessoais, grau de domínio dos idiomas envolvidos) e extralingüístico (conhecimentos da cultura do país de cuja língua traduz) no processo tradutório.

3 - reconstituição do processo tradutório: etapas que o antecederam (papel desempenhado pela editora, estabelecimento dos primeiros contatos, escolha dos textos a serem traduzidos, estabelecimento da participação do autor, etc), etapas do processo tradutório propriamente dito (abordagem do texto original, técnicas e procedimentos adotados para o esclarecimento das dificuldades de compreensão, envio de provas de tradução, correção da tradução final, etc.) e etapas posteriores ao processo tradutório (participa-

ção do autor e tradutor na revisão final, elaboração de introdução, prefácio, notas, dedicatórias, escolha de ilustrações e encadernação, lançamento e divulgação, etc.).

- 4 - confronto crítico de originais e traduções com o objetivo de estabelecer precedentes e probabilidades de tradução, e verificar, por exemplo: a ocorrência e solução adotada para as chamadas "armadilhas" da tradução (a polissemia, os falsos cognatos, os sinônimos, etc.); as soluções adotadas para a tradução dos nomes próprios (antropônimos, nomes simbólicos, topônimos); a tradução de metáforas; as soluções adotadas para a tradução de títulos e epígrafes; a utilização da pontuação; a tradução de neologismos e palavras estrangeiras; entre outros.
- 5 - levantamento das modalidades de tradução utilizadas (transcrição, empréstimo, decalque, tradução literal, adaptação, omissão, acréscimo, erro, etc.) com o objetivo de estabelecer correlações significativas entre as modalidades de tradução e a tipologia textual, e entre as modalidades de tradução e a tipologia das línguas envolvidas. A verificação da ocorrência das modalidades tradutórias pode ainda contribuir para forne-

cer subsídios para o ensino da tradução e estabelecer parâmetros para o profissional da tradução.

3 - UMA EDIÇÃO COMENTADA DA CORRESPONDÊNCIA DE GUIMARÃES ROSA COM SUA TRADUTORA PARA O INGLÊS

O compromisso assumido pelo IEB ao aceitar sob sua guarda acervos (arquivos privados, coleções e documentação) é o de organizá-los e preservá-los, mas também o de divulgá-los. Assim, o IEB tem se empenhado em divulgar este material através de exposições e eventos, no Brasil e no Exterior. O material está também disponível para a consulta de especialistas e estudiosos para a coleta de dados em pesquisas relacionadas ao autor e sua obra, e para a realização de trabalhos acadêmicos.

Já durante o processo de organização da Série Correspondência, a equipe começou a preparar o material para publicação, e elaborou dois planos de publicação da correspondência com a tradutora para o inglês, Mrs. Harriet de Onís. A intenção das Prof^{as} Lenira e Edna, autoras dos planos, era a de realizar uma Edição Comentada desta correspondência, precedida por ensaio so-

bre a importância do material. Convidadas a participar de um outro trabalho, Lenira e Edna vieram-se obrigadas a adiar este projeto a que nos propomos a dar continuidade. É nossa intenção manter a proposta inicial de realização de uma Edição Comentada, ampliando-a com o acréscimo de uma introdução Teórica, voltada para a natureza e problemas do processo tradutório. O objetivo inicial de divulgação do material seria assim mantido, ao mesmo tempo que este se configuraria como base de um trabalho dissertativo.

Além dos comentários esclarecedores e complementadores da correspondência que este tipo de edição exige, e da extensa pesquisa envolvida em sua elaboração, nosso trabalho pretende, na Introdução Teórica, abordar algumas das possibilidades de trabalho que o material oferece. Principalmente, o levantamento das teorias tradutórias expressas pelo autor e tradutor e a reconstituição do processo tradutório.